



CLASSISTA, DE LUTA, INTERNACIONALISTA

E INDEPENDENTE DOS GOVERNOS

1º DE MAIO

**POR SALÁRIO, EMPREGO E DIREITOS * REVOGAÇÃO DAS REFORMAS TRABALHISTA,
DA PREVIDÊNCIA E DO ENSINO MÉDIO * CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES * PUNIÇÃO AOS GOLPISTAS**

**1º DE MAIO DE LUTA, INTERNACIONALISTA E INDEPENDENTE DOS GOVERNOS
9H, NA PRAÇA DA SÉ**

Neste dia 1º de MAIO, iremos às ruas não apenas como comemoração do Dia do Trabalhador, mas para levantar a necessidade de lutarmos contra os ataques dos capitalistas e seus governantes. Estamos em um momento de ofensiva dos capitalistas de todo o mundo contra os direitos históricos conquistados pela Classe trabalhadora, bem como aos nossos salários e empregos.

Do ponto de vista político, assistimos, por um lado, governos ditos de esquerda ou progressistas aplicando os mesmos remédios amargos da direita tradicional, jogando nas costas dos trabalhadores os efeitos da crise capitalista. Por outro lado, como expressão da crise e das falsas ilusões nas saídas institucionais, temos o crescimento da extrema direita em todo mundo, com sua receita antitrabalhador, que além de tudo é xenófoba, racista, machista e Lgbtfóbica. A expressão dessa extrema direita no Brasil é o chamado Bolsonarismo.

Para enfrentarmos os ataques aos nossos direitos e condições de vida, temos que recuperar o

básico, que é a consciência de classe, de que todos, independente de nossa categoria profissional, somos parte de uma mesma classe, que tem interesses inconciliáveis com a classe burguesa dos grandes capitalistas nacionais e internacionais. Para levarmos adiante essa luta, precisamos ter independência em relação aos patrões, mas também aos governos, já que independente do partido de turno, os planos aplicados estão a serviço dos grandes capitalistas, e não dos trabalhadores.

Infelizmente as grandes centrais sindicais se venderam aos patrões e seus governos, e resolveram manchar mais uma vez o 1º DE MAIO. Em São Paulo, até mesmo o governador bolsonarista Tarcísio foi convidado para o palanque. Diante disso, vamos nos unir ao chamado da nossa Central Sindical, a CSP-Conlutas, e participaremos do Ato de Luta, Internacionalista e Independente dos Governos que ocorrerá na Praça da Sé, a partir das 9h. Chamamos toda a categoria a participar! Veja a [nota da CSP-Conlutas sobre o 1 de Maio](#) no link: bit.ly/44mX1Y3

Congregação da FFLCH aprova nota de apoio ao Fixo de R\$1200,00 e ao reajuste!

No dia 20 de abril, a partir de proposta feita pelos representantes de funcionários, a Congregação da FFLCH aprovou uma moção em apoio à nossa proposta de valorização da categoria, em especial dos salários mais baixos, por meio de um valor fixo de R\$1.200,00 incorporado aos salários. Além disso, a nota manifesta o apoio ao reajuste proporcional para repor as perdas inflacionárias.

Trata-se de um importante apoio, portanto esperamos que outras congregações e direções de unidade apoiem esse movimento, para pressionar a reitoria e o CRUESP a atenderem nossas reivindicações.

Veja abaixo a íntegra do texto aprovado na Congregação:

“A Congregação da FFLCH manifesta seu apoio à proposta de concessão de parcela fixa de R\$1200,00 a ser incorporada nos salários de todos os funcionários da USP, além do reajuste proporcional dos salários de todos os funcionários e docentes dada a perda inflacionária.

A proposta valoriza os salários mais baixos e os níveis iniciais da carreira dos trabalhadores, e visa recompor o piso salarial da universidade em três salários mínimos, patamar há tempos perdido.

Tal medida é necessária para diminuir o grande abismo entre os menores e maiores salários e para reverter o processo precarização do trabalho na universidade.”

Luta em Defesa do HU chega à Alesp e deputados aliados articulam ações em apoio ao movimento

No dia 22 de março, o Sintusp, em conjunto com a Adusp, DCE, coletivos de usuários do Hospital Universitário da USP, Coletivo Butantã na Luta e Fórum de Saúde Popular de São Paulo, a convite do Deputado Estadual Carlos Giannazi, realizaram uma Audiência Pública na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) em defesa do HU.

Na audiência, usuários e trabalhadores do Hospital denunciaram a situação de desmonte do HU. Na oportunidade, a articulação entre essas entidades defendeu um Hospital público, de qualidade, aberto para toda a população e a contratação de trabalhadores para que o Hospital possa recuperar seu pleno funcionamento, tendo como referência o ano de 2014, antes da suspensão de contratações ocorrida a partir de então.

Foi desmascarada a mentira da Reitoria da USP de que não há dinheiro para o HU, pois além dos 7 bilhões de reais em caixa na USP, houve ainda a aprovação de um auxílio-saúde que ficará na bagatela de 200 milhões de reais ao ano na mão da iniciativa privada.

Como parte dos encaminhamentos da audiência, o deputado Carlos Giannazi comprometeu-se a convocar o Reitor na Alesp para prestar esclarecimentos sobre a situação do Hospital, bem como a exigir a execução de emendas de parlamentares sobre o HU e a fazer diligências de fiscalização no Hospital. O vereador Celso Giannazi, por sua vez, comprometeu-se a levar a discussão sobre financiamento do HU também para o âmbito municipal.

Visita de Deputado levanta os problemas na estrutura do HU

Nesta semana, no dia 26 de abril, o Deputado Guilherme Cortez, do PSOL, esteve em diligência no Hospital Universitário, em companhia do Sintusp e de outras entidades envolvidas na Defesa do HU, para fiscalizar o hospital e conversar com funcionários. A diligência constatou péssimas condições de instalação do hospital e das condições de trabalho. Durante toda a manhã foram fiscalizadas as UTIs, as salas de atendimento e Pronto Socorro, além do laboratório e salas administrativas.

Dentre as reivindicações feitas estão o restabelecimento dos 2000 trabalhadores do hospital, um sistema eletrônico adequado para as demandas administrativas, equipamentos e reformas estruturais urgentes no HU. O

superintendente do HU, Prof. Dr. José Pinhata Otoch, acompanhou o final da fiscalização e comprometeu-se a participar de um Fórum articulado pelos Deputados na ALESP com todas as categorias da comunidade USP.

Importante reforçarmos que as ações de deputados aliados ao movimento são importantes, mas são apenas ponto de apoio. Somente conseguiremos fazer que o HU retome seu pleno funcionamento a partir de um grande processo de Luta que mobilize os próprios funcionários do Hospital, a comunidade universitária e especialmente a população da região. Em breve divulgaremos novas ações de Luta para reforçarmos a campanha em defesa do HU!

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br